Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A AMAMENTAÇÃO ESTÁ LIGADA A SAÚDE MENTAL: DO BINÔMIO MÃE E BEBÊ

Relatoria: Laynara de Jesus Gama
Emilly Sofia da Silva Mattos
Autores: Lizandra da Silva Passos
Rita de Cassia Dias Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A amamentação é amplamente reconhecida por seus inúmeros benefícios para a saúde física de recém-nascidos, como a promoção do crescimento saudável e a proteção contra infecções. Além disso, estudos recentes têm explorado a ligação entre a amamentação e a saúde mental do bebê e da mãe. Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar, por meio de evidências científicas, como a amamentação influencia a saúde mental da mãe e do binômio. Método: O estudo utilizou uma revisão narrativa de literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de julho de 2024. Foi realizada uma pesquisa buscando aspectos ligados à saúde mental do bebê e da mãe. Na busca, foram considerados estudos que incluíam pesquisas e revisão da literatura, com as palavras chaves: amamentação, saúde mental, aleitamento materno, e o boleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2008 e 2023. Deste modo, foram selecionados 4 estudos, sendo uma tese, um Trabalho de Conclusão de Curso, um resumo bibliográfico e um artigo. Resultados: Dentre os estudos selecionados é visto que, no resumo bibliográfico publicado em 2023 aborda a importância do vínculo materno-infantil, já no Trabalho de Conclusão de Curso publicado 2015 apresenta o apego na relação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil, e na tese publicada em 2013 destaca-se o crescimento e a saúde mental infantil ligada ao leite materno, e o artigo publicado no ano de 2008 aborda os fatores multidimensional entre a mãe e o recém-nascido, assim o objetivo dos artigos visa estimular o interesse pela temática abordada, representando e constituindo a importância da amamentação para a saúde mental da mãe/bebê e a construção dos laços afetivos através deste estímulo. Por meio de evidências científicas publicadas durante os anos de 2008 a 2021, se destaca a do ano de 2021 por relatar a importância do vínculo afetivo como promotor da saúde mental de ambos. Conclusão: Portanto, de acordo com a revisão realizada, a amamentação contribui para o desenvolvimento, cognitivo, imunológico, nutricional, motor e físico do recém-nascido, de modo que ao proporcionar diversos benefícios, também garante melhor qualidade de vida e saúde mental para ambos.